

## **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DO ESPORTE: um levantamento a partir do CONBRACE 2013**

Ana Paula Prestes de Souza<sup>1</sup>  
Doralice Lange de Souza<sup>2</sup>  
Silvan Menezes dos Santos<sup>3</sup>  
Suélen Barboza Eiras de Castro<sup>4</sup>

---

### **RESUMO**

O trabalho teve como objetivo realizar um mapeamento e breve descrição da produção sobre a temática “megaeventos esportivos” no XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. A pesquisa foi qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, e teve como fontes os anais e as transcrições das palestras proferidas no Congresso. Nos trabalhos publicados nos anais, identificamos os objetivos, instituições e regiões de concentração da produção. Nas palestras, identificamos a formação, local e área de atuação dos palestrantes, bem como o tema central e principais ideias apresentadas. No caso das comunicações orais e pôsteres, a produção relativa à temática foi ínfima, considerando o número de trabalhos apresentados. Já as palestras enfatizaram questões relacionadas

- 
- 1 Mestranda em Educação Física / UFPR. Curitiba/Paraná, Brasil.  
E-mail: ana\_aej@hotmail.com
  - 2 Doutora em Educação. Docente da UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil.  
E-mail: desouzdo@yahoo.com
  - 3 Doutorando em Educação Física / UFPR. Curitiba/Paraná, Brasil.  
E-mail:bammenezes90@gmail.com
  - 4 Doutoranda em Educação Física / UFPR. Curitiba/Paraná, Brasil.  
E-mail: sueleneiras@hotmail.com

com os aspectos sociais, econômicos e culturais dos megaeventos. Precisamos de mais investimentos, por parte de pesquisadores do CBCE, no sentido de subsidiar a construção de legados esportivos positivos para o país face à realização de megaeventos no Brasil.

**Palavras-chave:** Megaeventos esportivos; Produção científica; Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte

---

## INTRODUÇÃO

A produção acadêmica brasileira sobre megaeventos esportivos é recente e consideravelmente escassa se comparada à produção internacional, principalmente no que tange aos legados esportivos destes eventos (SOUZA; PAPPOUS, 2013). Ao realizarmos um levantamento da literatura acerca do que tem sido produzida sobre a temática “megaeventos esportivos” no campo específico da Educação Física e das Ciências do Esporte no Brasil, localizamos três estudos que tiveram como objetivo realizar um mapeamento da produção científica sobre a temática: Tavares (2011), Bernabé, Malagutti e Andrade (2013) e Souza e Pappous (2013). Os dois primeiros se centraram na produção disponível acerca de megaeventos de uma forma geral. Já o último se concentrou na produção relacionada, exclusivamente, com a questão de legados esportivos.

Visando contribuir para com o desenvolvimento desta produção, a presente pesquisa<sup>5</sup> teve como objetivo realizar um mapeamento e uma breve descrição dos trabalhos relativos à temática “megaeventos esportivos” publicados nos anais do XVIII

Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) do ano de 2013 e das palestras relacionadas com o tema proferidas neste evento. Elegemos o CONBRACE como *locus* de pesquisa, pela representatividade que o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e o evento em si possuem na área da Educação Física, e por ser este o maior e mais significativo evento que agrega diferentes campos de conhecimento relacionados com a Educação Física e as Ciências do Esporte no país.

O referido congresso teve como tema de sua 18ª edição a “Identidade da Educação Física e Ciências do Esporte em tempos de megaeventos”. O mesmo ocorreu na cidade de Brasília-DF entre os dias 2 e 7 de agosto de 2013. Considerando a diversidade de áreas representadas neste congresso, o levantamento da produção apresentada na ocasião oferece subsídios para um melhor direcionamento da produção científica sobre a temática.

Apresentaremos primeiramente a metodologia do estudo. Em seguida abordaremos informações sobre as palestras dedicadas à temática “megaeventos esportivos”. Na sequência, discorreremos os trabalhos publicados nos anais do CONBRACE 2013.

---

5 Esta pesquisa teve o financiamento da Fundação Araucária.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi qualitativa e de cunho descritivo e exploratório. Analisamos a programação do CONBRACE e os anais do evento, buscando identificar as palestras e os trabalhos que tinham como temática principal os “megaeventos esportivos”. No que se refere às palestras, localizamos duas mesas com essa temática: a Conferência de Abertura e a Mesa 1. A análise foi feita a partir das gravações e transcrições das mesmas, nas quais buscamos identificar o palestrante, sua formação, local e área de atuação, a partir de informações presentes no Currículo Lattes; o tema central e as principais ideias proferidas nas palestras.

Já a busca nos anais foi realizada a partir das seguintes palavras-chave nos títulos dos trabalhos publicados online: Megaevento; Jogos Olímpicos; Olimpíadas; Copa do Mundo; Copa 2014; Rio 2016; Legado; Olimpismo; Olímpico. Encontramos ao todo 25 artigos com essas palavras-chave. Desse total, excluímos três trabalhos que não se encaixavam na proposta, pois não discutiam a questão dos “megaeventos esportivos”. Realizada essa filtragem, restaram 22 trabalhos<sup>6</sup>, cinco pôsteres e 17 artigos, os quais foram organizados a partir dos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs)<sup>7</sup> para uma posterior análise.

A análise dos anais foi realizada a partir dos resumos dos artigos e do teor dos pôsteres. Os últimos foram analisados na íntegra já que se constituem em um resumo expandido (máximo três páginas). As análises tiveram como meta identificar os objetivos de cada trabalho, bem como a universidade a qual o autor do trabalho está vinculado e as regiões onde se dá a produção dos mesmos. Para identificarmos onde está se dando a produção sobre megaeventos esportivos dos pesquisadores presentes no CONBRACE, consultamos o Currículo Lattes do primeiro autor buscando a sua instituição de vínculo. No caso de autores que não estão oficialmente ligados à nenhuma Universidade, citamos a instituição onde os mesmos conseguiram sua última titulação acadêmica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Congresso teve dois momentos com palestrantes convidados dedicados ao tema “megaeventos esportivos”. O primeiro foi a Conferência de Abertura, intitulada “Tempos de Megaeventos” a qual foi proferida pelo professor Dr. Mauro Iasi, graduado em História, doutor em Sociologia e professor da Escola de Serviço Social da Universidade Federal

6 Consideramos todos os trabalhos que constam na lista dos anais do evento, inclusive os textos que não se encontram publicados na íntegra. Estes não foram disponibilizados na íntegra por terem sido aprovados para o suplemento da Revista Brasileira de Ciências do Esporte e estão aguardando publicação.

7 De acordo com o CBCE (2013), os GTTs se definem como instâncias organizativas que atuam em três esferas: pólos que unem pesquisadores com interesses em temas específicos comuns; pólos de reflexão, produção e difusão de conhecimento sobre tais temas; e “pólos sistematizadores do processo de produção de conhecimento com vistas à parametrização das ações políticas das instâncias executivas do CBCE”. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/gtt.php>> Acesso em: 10 out. 2014.

do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua reflexão teve como foco questões ligadas à “lógica do capital” que, segundo ele, está presente em todas as esferas da vida, inclusive nos megaeventos esportivos e no esporte em geral. Ele destacou que o esporte se tornou uma mercadoria: vende-se atletas, vende-se produtos a ele associados, vende-se o direito de se assistir a eventos esportivos, constrói-se equipamentos e instalações esportivas, tudo isto com o objetivo de gerar lucros para determinados grupos. Segundo Iasi, o prefixo mega refere-se não apenas ao fato de o evento envolver centenas de atletas e milhares de espectadores, mas também pelo fato de que o mesmo pode potencializar os lucros de determinados setores na esfera global (IASI, 2013).

Baseado na perspectiva do núcleo de estudos<sup>8</sup> do qual faz parte, Mauro Iasi apresenta uma análise da realização dos megaeventos no Brasil a partir de categorias da linha teórica do marxismo, aprofundando problemáticas sociais, econômicas e políticas importantes a serem discutidas neste momento do país. Contudo, ao fazer a escolha de análise do objeto por meio desse viés, o palestrante não endereçou questões específicas ao esporte e à sua prática.

Um segundo momento especialmente dedicado à discussão de megaeventos esportivos com palestrantes convidados foi a “Mesa 1”, intitulada “Educação Física e Ciências do Esporte em tempos de megaeventos”. Esta mesa teve como palestrantes os professores Dr. Arlei Sander Damo,

graduado em Educação Física, doutor em Antropologia Social, e professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Dra. Katia Rubio, graduada em Jornalismo e Psicologia, mestre em Educação Física, doutora em Educação, e professora na Universidade de São Paulo (USP); e Dr. Marcelo Weishaupt Proni, graduado em Economia, doutor em Educação Física, e professor na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Rubio (2013) dedicou sua palestra à história e ideais do movimento olímpico e à memória dos atletas. Na primeira parte da sua fala, destacou algumas diferenças de significado do atleta para a sociedade antiga e contemporânea, e abordou também a história do Movimento Olímpico e de seu criador, o Barão Pierre de Coubertin. Na segunda parte, ela apresentou o projeto que desenvolve há mais de 13 anos sobre os atletas olímpicos brasileiros, por meio do qual busca entender o que é o esporte brasileiro a partir da história de vida dos atletas. Para ela, os atletas são o maior legado dos Jogos Olímpicos, porque sem eles, não há espetáculo e não há qualquer possibilidade de discussão econômica e política sobre os megaeventos (RUBIO, 2013).

Proni (2013) centrou sua palestra em um dos temas mais discutidos sobre a temática “megaeventos esportivos”: os impactos e legados econômicos dos mesmos. O pesquisador definiu megaeventos; discorreu sobre promessas, expectativas e avaliações de impactos econômicos destes eventos; e

---

8 O professor Mauro Iasi participa do Núcleo de Estudos e Pesquisas Marxistas (NEPEM - ESS - UFRJ), segundo consta no seu currículo lattes (<http://lattes.cnpq.br/1883750495301695>). Acesso em: 10 out. 2014.

apresentou possibilidades de estudos antes e depois da realização dos mesmos. Proni falou ainda sobre a transformação ocorrida nos Jogos Olímpicos e na Copa do Mundo no que diz respeito ao aumento das exigências que se faz aos países sede. De acordo com o pesquisador, as projeções sobre os impactos dos megaeventos são normalmente muito otimistas, visando, na maioria das vezes, legitimar investimentos por parte do Estado (PRONI, 2013).

Já Damo (2013), teceu reflexões sobre as manifestações ocorridas no Brasil durante a Copa das Confederações. O pesquisador falou sobre alguns dos movimentos sociais envolvidos nas manifestações e suas características. Uma reflexão enfatizada pelo mesmo em relação aos megaeventos, e mais especificamente, à Copa do Mundo, é que quando o Brasil apenas participa destes eventos normalmente presenciamos manifestações, ou “dramatizações”, referentes a um sentimento de pertencimento à nação. Já o fato de o país estar sediando este megaevento, as manifestações têm se centrado em um questionamento sobre o papel do Estado na organização dos mesmos (DAMO, 2013).

A “mesa 1”, composta por pesquisadores de três áreas distintas das Ciências do Esporte (Rubio - Psicologia/Educação; Proni - Economia; Damo - Antropologia) apresenta diferentes perspectivas do fenômeno esportivo no contexto contemporâneo dos megaeventos no Brasil. Entretanto, considerando que o CBCE tem como objeto central o esporte, ressentindo-se a falta de um palestrante que trouxesse reflexões vinculadas diretamente ao campo da Educação Física na composição dessa mesa, no sentido de apresentar, também, questões específicas da área, sobretudo no que se refere às diferentes dimensões do esporte (lazer, educação e rendimento) e como estas estão sendo impactadas no contexto da realização dos megaeventos esportivos no país.

Em relação aos trabalhos apresentados no Congresso, do total de 499, apenas 22 atenderam à temática “megaeventos esportivos”. Estes estavam organizados em 8 dos 12 GTTs do Congresso. Elaboramos a tabela abaixo com o número total de apresentações e publicações em cada um desses grupos, bem como com o número de trabalhos relacionados à temática “megaeventos esportivos”.

**Tabela 1:** Número de trabalhos apresentados e relacionados à temática “Megaeventos Esportivos”, por GTT.

GTT	Trabalhos publicados	Trabalhos relacionados à temática	%
Atividade Física e Saúde	36	0	0
Comunicação e Mídia	39	9	23
Corpo e Cultura	34	0	0
Epistemologia	24	0	0
Escola	128	1	1
Formação Profissional e Mundo do Trabalho	73	3	4
Inclusão e Diferenças	33	1	3
Lazer e Sociedade	24	0	0
Memórias da Educação Física e Esporte	38	1	3
Movimentos Sociais	15	2	13
Políticas Públicas	31	4	13
Treinamento Esportivo	24	1	4
TOTAL	499	22	4

Conforme pudemos observar na tabela acima, houve alguns GTTs que não apresentaram trabalhos relativos à temática, enquanto outros concentraram grande número de trabalhos. Os GTTs “Atividade Física e Saúde”, “Corpo e Cultura”, “Epistemologia”, e “Lazer e Sociedade” não tiveram nenhum trabalho relacionado à temática pesquisada. A falta de discussão sobre a temática no GTT de Atividade Física e Saúde nos surpreende, uma vez que, a exemplo de pesquisadores da área preocupados com a preparação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres 2012, seria

de se esperar que pesquisadores brasileiros também estivessem discutindo formas de se otimizar o momento de preparação do país para os Jogos Rio 2016 no sentido de criar oportunidades de fomento dos níveis de atividade física da população com o fim de promoção da saúde. A promoção dos níveis de atividade física da população figurou como uma das principais propostas do governo do Reino Unido em função dos Jogos de Londres em 2012 (DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT, 2007).

Com relação ao GTT “Corpo e Cultura”<sup>9</sup>, os pesquisadores não abordaram

9 O GTT tem como ementa: “Estudos que visam destacar o corpo, a corporalidade/corporeidade, as práticas corporais com redes de culturas (tradicional e/ou contemporâneas) enfatizando discussões teórico-metodológicas que dissertem acerca de questões que enfoquem a indissociabilidade corpo/cultura a partir de diversas possibilidades nos campos das ciências humanas, sociais e das artes”. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/gtt-detalle.php?id=3>>. Acesso em: 10 out. 2014.

a temática dos megaeventos esportivos. Embora alguns dos trabalhos tenham se aproximado dessa discussão, estes focaram em outras competições esportivas de menor expressão, como por exemplo, no caso do trabalho de Zoboli *et al.* (2013)<sup>10</sup>. O GTT “Epistemologia” também não teve trabalhos na área. Considerando que, diante da delimitação apresentada na sua ementa<sup>11</sup>, o distanciamento da discussão sobre a temática dos megaeventos esportivos nos preocupa, uma vez que, conforme aponta Tavares (2011), ainda não existe um consenso acerca de conceitos relacionados com o fenômeno “megaeventos esportivos”, seria de fundamental que este GTT estivesse contribuindo com esta discussão.

O GTT “Lazer e Sociedade” também surpreendeu pela ausência de trabalhos relacionados com a temática “megaeventos esportivos”. A princípio, este poderia estar contribuindo com conhecimentos e discussões acerca de temas tais como, por exemplo, a criação e/ou aproveitamento de espaços, estruturas, equipamentos e programas relacionados com o evento; formas de promoção do envolvimento da população em atividades físicas e esportivas enquanto elementos de seu lazer, inspirados nos Jogos

Rio 2016; formação crítica de um público que possa desfrutar do megaevento esportivo de formas que transcendem o mero entretenimento e consumo.

Em contraponto com os GTTs supracitados, o de Comunicação e Mídia, apresentou o maior número de artigos relacionados à temática. Dos 39 trabalhos apresentados, um pôster e nove artigos foram sobre megaeventos. Destes nove, cinco estavam vinculados ao Laboratório e Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva (LaboMídia), que possui núcleos em diferentes instituições de ensino superior do país<sup>12</sup>.

Um dos projetos de pesquisa desenvolvido por este grupo tinha como meta analisar “as estratégias de agendamento midiático-esportivo e da dialética global-local no período que antecedeu as Olimpíadas de 2012, em três meios de comunicação de Sergipe: televisão, jornal e portais digitais” (ARAGÃO; RODRIGUES; SANTOS, 2013, p. 1). A partir dessa pesquisa foram produzidos três artigos que aparecem nos anais do CONBRACE: o primeiro, intitulado “Jogos Olímpicos de Londres 2012: uma análise da cobertura do “Jornal do Estado” em Sergipe” (GARCIA;

---

10 O artigo tem como título “O corpo híbrido: análise midiática da participação do atleta Oscar Pistóriu no mundial de atletismo de 2011”. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/view/4843/2682>>. Acesso em: 10 out. 2014.

11 “Estudos dos pressupostos teórico-filosóficos, presentes nos diferentes projetos de delimitação da Educação Física, voltados para o fomentar da atividade epistemológica como interrogação constante dos saberes constituídos neste campo do conhecimento”. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/gtt-detalle.php?id=4>> Acesso em: 10 out. 2014.

12 O grupo de pesquisa foi criado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e depois se difundiu com núcleos em instituições de ensino superior de diferentes regiões do país: Universidade Federal de Sergipe (UFS); Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ); Faculdade do Futuro, em Minas Gerais; Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Litoral; e Universidade Federal do Amapá (UFAP) (MEZZAROBBA; GARCIA; DORENSKI, 2013).

SILVA; SANTOS, 2013), teve como objetivo fazer um acompanhamento diário de um telejornal local do estado para verificar a presença ou não de notícias relacionadas aos Jogos Olímpicos de Londres 2012. O segundo, intitulado “Diante das Olimpíadas de Londres/2012: observando a dialética global-local na mídia impressa sergipana” (QUARANTA; CORREIA; MENEZES, 2013), teve como foco a mídia impressa sergipana a partir do “Jornal da Cidade”, no período de 10/05/2012 e 27/07/2012. O terceiro, “Sua internet com muito mais vantagens e sabendo de tudo sobre notícias, esportes e entretenimento’: investigando dois portais digitais sergipanos e o conteúdo sobre as Olimpíadas de Londres/2012” (ARAGÃO; RODRIGUES; SANTOS, 2013), teve como meta analisar como dois portais de notícias em Sergipe (Infonet e G1.com/SE) trataram os Jogos Olímpicos de Londres 2012, observando o agendamento midiático-esportivo e a dialética global-local.

Outro trabalho apresentado pelo grupo LaboMídia/UFS intitulou-se “Me-gaeventos esportivos na mídia sergipana: um estudo de recepção com professores de educação física frente às olimpíadas/2012” (MEZZARROBA *et al.*, 2013). Este artigo buscou analisar como alguns professores de educação física “acompanharam e interpretaram os discursos midiático-esportivos da mídia sergipana em relação aos Jogos Olímpicos/2012” e como, em suas práticas pedagógicas, eles se utilizam da temática “Jogos Olímpicos”. Já o pôster apresentado - “Preparação para a Copa/2014 em BH: observações a partir do jornal impresso Estado de Minas” (SOUZA, G. *et al.*, 2013), de pesquisadores da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ-MG) - buscou analisar a cobertura da mídia impressa, a partir do “Jornal Estado de Minas”.

A cidade de Natal, outra cidade-sede da Copa de 2014, também foi tema de discussão no GTT. O artigo, apresentado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), “Copa do Mundo 2014 na cidade de Natal: quando a infraestrutura se transforma em notícia” (ABREU; ARAÚJO, 2013) buscou mapear e analisar o agendamento midiático da Copa do Mundo de 2014 na cidade de Natal-RN.

Dois outros artigos publicados nos anais do GTT de Comunicação e Mídia referem-se à publicidade veiculada na TV sobre a Copa do Mundo FIFA de futebol. O artigo “Futebol e mídia: discursos da publicidade durante a Copa na África do Sul” (SÁ; SÁ; NATALI, 2013), de pesquisadora advinda da Universidade Estadual de Maringá (UEM), analisou duas peças publicitárias veiculadas pela televisão no período da Copa de 2010, a partir da Análise do Discurso e da Semiótica. Já o trabalho “O tio Sam de verde e amarelo: festa em 2014” (MILITO, 2013) teve como objeto de estudo duas campanhas publicitárias da cerveja “Brahma” transmitidas pela mídia televisiva “Rede Globo” em 2012. O artigo, de pesquisador advindo da Universidade Estadual Paulista (UNESP), buscou investigar “as estratégias publicitárias utilizadas como recurso para a construção de uma identidade nacional pautada em grandes festas populares brasileiros [sic]”.

Por fim, outro artigo apresentado no GTT de Comunicação e Mídia foi intitulado: “Mostrando os cinco anéis para o mundo: os Jogos Olímpicos, a televisão e a cerimônia de abertura” (SANTOS, 2013). O autor, proveniente da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), buscou, a partir de uma revisão da literatura internacional, apresentar os principais estudos acerca da



relação entre a televisão, os Jogos Olímpicos e a cerimônia de abertura olímpica.

O GTT de Políticas Públicas foi o segundo grupo com o maior número de trabalhos apresentados: quatro artigos. O trabalho intitulado “Propostas de legados esportivos em função dos Jogos ‘Rio 2016’”, de pesquisadores ligados à Universidade Federal do Paraná (UFPR), (SOUZA, D. L. *et al.*, 2013), teve como objetivo identificar as propostas de legados esportivos relacionados com a realização dos Jogos Rio 2016, tomando como base o Dossiê de Candidatura e Cadernos de Legados. Já os outros três trabalhos apresentados se constituíram em revisões de literatura. O primeiro, “A política e os megaeventos esportivos: uma revisão conceitual”, de pesquisadores da UFPR (ALMEIDA; MARCHI JÚNIOR, 2013), se constitui, nas palavras dos autores, em uma “revisão de três compreensões conceituais que se evidenciam em discursos e ações políticas: impulso ao crescimento e desenvolvimento urbano, status de cidade global e aprimoramento de imagem, e soft power”. O segundo trabalho, intitulado “Legados esportivos de megaeventos esportivos”, também de pesquisadores da UFPR (SOUZA; CASTRO, 2013), apresenta os resultados parciais de uma revisão de literatura sobre os legados esportivos de megaeventos esportivos, a partir de artigos nacionais e internacionais. O terceiro trabalho deste GTT foi desenvolvido por pesquisadores da UEM (BERNABÉ, MALAGUTTI; ANDRADE, 2013), e se refere a um levantamento da produção nacional sobre a temática de megaeventos.

No GTT de Formação Profissional e Mundo do Trabalho, dos três trabalhos apresentados, dois estão relacionados à Educação Física escolar. O primeiro,

intitulado “Formação de professores no curso de licenciatura de caráter ampliado em Educação Física da UFBA: a prática do ensino de Educação Física III e o trato com o conhecimento políticas públicas/megaeventos” (MORSCHNACHER *et al.*, 2013), está vinculado à Universidade Federal da Bahia (UFBA) e teve como objetivo “analisar o trato com o conhecimento sobre políticas públicas/megaeventos, voltado para ampliar os referenciais teóricos dos estudantes” a partir de documentos da UFBA, seminário e relatórios produzidos pelos estudantes da disciplina de prática de ensino. O segundo foi um pôster intitulado “A influência dos megaeventos esportivos nos conteúdos da educação física escolar nas escolas de Cuiabá – MT” (SILVA; COFFANI, 2013), vinculado à Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). O terceiro artigo, “O Olimpismo como estratégia para a produção e conservação da hegemonia”, de pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), (MARINS; SANTOS; MARQUES, 2013), teve como objetivo “investigar os princípios norteadores do Olimpismo, amplamente divulgados por meio dos Comitês Olímpicos Nacionais, e suas relações com a formação do homem de novo tipo, defendida pela UNESCO através da concepção do ‘saber ser’”. A análise se deu a partir de dois documentos: a Carta Olímpica e o Relatório da UNESCO, denominado “Educação: um tesouro a descobrir”.

O GTT de Movimentos Sociais teve dois artigos apresentados, ambos com o mesmo foco: os impactos dos megaeventos no Brasil. O primeiro “Megaeventos esportivos no Rio de Janeiro”, de pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (MARQUES; BORIN,

2013), buscou discutir as consequências dos megaeventos esportivos – Copa do Mundo e Jogos Olímpicos – na cidade do Rio de Janeiro utilizando como fontes “documentos produzidos por organismos internacionais e nacionais, notícias de jornais e sítios da internet e o dossiê da Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa (ANCOF)”. Já o artigo “Copa do Mundo de 2014: a ofensiva do capital e a violação de direitos humanos e sociais no Brasil” (FRIZZO; CALHEIROS; FILIPPINI, 2013), cujos autores estão vinculados à diferentes universidades do Rio Grande do Sul (Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Santa Maria e do Rio Grande do Sul), buscou “analisar os impactos da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil e a violação dos direitos humanos e sociais a partir da Lei Geral da Copa e das denúncias realizadas pelos Comitês Populares da Copa relativas às comunidades afetadas pelas obras através das remoções”.

Cada um dos próximos quatro GTTs que apresentaremos a seguir teve apenas um trabalho apresentado. O GTT de Inclusão e Diferenças teve um pôster intitulado “As imagens masculinas e femininas reveladas nos Jogos Olímpicos de Londres 2012” (ANDRADE *et al.*, 2013). Com o foco na análise de conteúdos midiáticos, este trabalho, vinculado à UFRJ, teve como objetivo analisar de que forma os jornais “O Globo” e “O Dia” exibiram imagens e textos referentes a atletas masculinos e femininos durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012.

O GTT Escola teve um pôster publicado com o seguinte título “Educação Física escolar e Jogos Olímpicos de 2016: perspectivas de uma diretoria de ensino”, de pesquisadores da UNICAMP (PAES; SOUZA JÚNIOR, 2013). Este trabalho

buscou investigar “qual a relação entre Educação Física Escolar e Jogos Olímpicos a partir dos direcionamentos da Diretoria de Ensino da Rede Estadual de um município do interior do estado de São Paulo”, tomando como base uma entrevista semiestruturada com a coordenadora de Educação Física da Rede Estadual de um município do estado de São Paulo.

A quase inexistente produção do GTT de Escola sobre megaeventos vai de encontro à recomendação de Bracht e Almeida (2013) de que os pesquisadores do campo da Educação Física Escolar deveriam se preocupar com o fenômeno dos megaeventos no país. Discussões acerca desta temática no âmbito da escola são fundamentais para que a Educação Física não se torne um mero espaço de reprodução do esporte de rendimento e “caça” a talentos esportivos, deixando de ser encarada como um componente curricular e parte fundamental do projeto pedagógico da escola, centrada na formação de sujeitos e cidadãos. O GTT de Escola poderia estar melhor aproveitando a realização dos megaeventos no país como uma oportunidade para promover a Educação Olímpica (RUBIO, 2009) e discutir possibilidades de problematização de temas relacionados com os megaeventos junto aos alunos, tais como, por exemplo, problemas relacionados com excessos de treinamento, utilização de doping, auto-superação no esporte, etc.

O GTT de Treinamento Esportivo teve o seguinte artigo apresentado sobre a temática: “Análise da relação entre a circulação e o tempo de posse de bola da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010”, tendo como autores pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG), (SANTOS; ANDRADE;

COSTA, 2013). Este artigo buscou “analisar a relação entre a circulação da bola, através da velocidade de transmissão da bola (VTB), e a Duração das Sequências Ofensivas da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010”. Este trabalho não teve a Copa do Mundo como objeto central na discussão, mas pesquisas nesse sentido podem auxiliar no treinamento dos atletas de alto rendimento das seleções participantes e contribuir para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento.

No GTT de Memórias da Educação Física e Esporte, o pôster apresentado teve como título “Gaúchos Olímpicos: primeiros passos de uma pesquisa” (PERLA *et al.*, 2013). Esta pesquisa traz resultados da primeira etapa do projeto “Gaúchos Olímpicos: garimpendo memórias, recons-

truindo histórias”, desenvolvido pelo Centro de Memória do Esporte (CEME) da UFRGS. O objetivo deste trabalho foi o de listar os atletas gaúchos participantes dos Jogos Olímpicos e apresentar informações básicas a respeito dos mesmos.

Com base no exposto acima, podemos afirmar que os trabalhos publicados nos anais do CONBRACE 2013 referentes à temática “megaeventos esportivos” podem ser classificados em três temas: aqueles relacionados à Copa do Mundo, aos Jogos Olímpicos e aos megaeventos esportivos de um modo geral, todos eles considerando o contexto global, ou considerando especificamente o caso brasileiro. O número de trabalhos dedicados a cada um destes temas pode ser observado no gráfico a seguir:

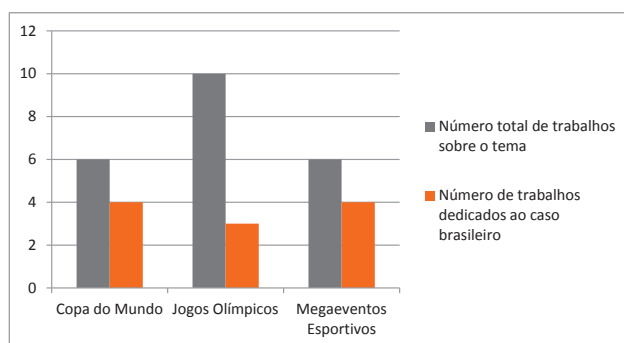


Gráfico 1: Temática dos trabalhos

Do total dos 22 trabalhos apresentados no CONBRACE relacionados com a temática “megaeventos esportivos”, metade deles tem como foco os megaeventos no Brasil. Dentre eles, quatro estão relacionados à Copa do Mundo, três aos Jogos Olímpicos e quatro abordam a temática geral dos megaeventos esportivos, não especificando a competição. A outra metade está relacionada à discussões mais amplas dos

megaeventos e/ou com a análise de edições anteriores desses eventos. Podemos notar ainda, que dos 10 trabalhos apresentados sobre os Jogos Olímpicos, apenas três tratam dos Jogos no Brasil.

No que diz respeito aos pólos de produção sobre megaeventos esportivos, observamos que a área de maior concentração de trabalhos são as regiões Sul e Sudeste, cada uma com sete artigos, seguidos da

região Nordeste, com seis trabalhos publicados nos anais. A região Centro-Oeste teve duas produções, e a região Norte não apresentou nenhum trabalho relacionado aos Megaeventos Esportivos nessa edição do CONBRACE.

Os trabalhos estão vinculados a 14 Instituições diferentes. As universidades com maior produção foram a UFS, com quatro trabalhos, depois a UFPR, com três trabalhos, seguidas da UEM e UFRJ, com dois trabalhos cada. As demais instituições – UFV-MG, UFPEL, UFRGS, UFBA, UFMT, UFMS, UNICAMP, UNESP, UFSJ-MG, UFRN e UFES – tiveram um trabalho cada.

A partir da análise dos resumos, observamos que poucos trabalhos tiveram como tema central da pesquisa os possíveis legados esportivos positivos e/ou negativos da realização dos megaeventos esportivos no país. Dois deles enfocaram a questão do esporte de participação (SOUZA, D. L. *et al.*, 2013; SOUZA; CASTRO, 2013), três abordaram possíveis influências na Educação Física escolar (MAZZAROBA *et al.*, 2013; PAES; SOUZA JUNIOR, 2013; SILVA; COFFANI, 2013), e dois a questão da cultura esportiva (PAES; SOUZA JUNIOR, 2013; SOUZA, G. *et al.*, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto um espaço de discussão privilegiado na área da Educação Física, o CBCE cumpriu com o seu papel na promoção de um congresso temático e de mesas dedicadas ao debate dos megaeventos esportivos. No entanto, tendo em vista a produção científica do CONBRACE 2013, concluímos que as análises sobre a temática ficaram restritas à algumas abordagens, sendo pouquíssimos

os trabalhos que buscaram relacionar os megaeventos esportivos com a promoção do esporte no país. No caso das mesas temáticas analisadas (Conferência de abertura e Mesa 1), estas enfatizaram questões relacionadas com os aspectos sociais, econômicos e culturais dos megaeventos. Já no caso das comunicações orais e pôsteres, a produção acerca da temática foi ínfima considerando-se o número total de trabalhos apresentados. Esta produção ficou concentrada nos GTTs “Comunicação e Mídia”, “Políticas Públicas”, “Formação Profissional e Mundo do Trabalho” e “Movimentos Sociais”. Nos GTTs “Atividade Física e Saúde”, “Corpo e Cultura”, “Epistemologia”, e “Lazer e Sociedade”, não houve nenhuma produção científica relacionada com a temática dos megaeventos esportivos.

Considerando-se que o CBCE é uma instituição especialmente dedicada ao estudo do esporte e a relevância da realização de megaeventos esportivos no Brasil, seria fundamental que o conjunto de pesquisadores que compõem o Colégio somasse esforços para promover legados positivos para o desenvolvimento do esporte – em suas diferentes dimensões – no país. Entendemos que, conforme pontua Tavares (2011), diante da realidade em que vivemos, a comunidade acadêmica deveria se posicionar enquanto um espaço de produção de análises críticas e de conhecimentos para a promoção do esporte. O fomento científico da temática poderia subsidiar o desenvolvimento do esporte por meio de políticas públicas, mídia, Educação Física escolar, projetos sócio-esportivos, e da criação de espaços e programas públicos para a realização de atividades físicas e desportivas com vistas à saúde e ao lazer da população.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, M. A. C.; ARAÚJO, A. C. Copa do Mundo 2014 na cidade de Natal: quando a infraestrutura se transforma em notícia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5265/2503>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- ALMEIDA, B. S.; MARCHI JR, W. A política e os megaeventos esportivos: uma revisão conceitual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5317/2928>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- ANDRADE, G. M. et al. As imagens masculinas e femininas reveladas nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/4874/2896>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- ARAGÃO, P.; RODRIGUES, J.; SANTOS, S. M. “Sua internet com muito mais vantagens e sabendo de tudo sobre notícias, esportes e entretenimento”: investigando dois portais digitais sergipanos e o conteúdo sobre as Olimpíadas de Londres/2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5316/2492>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- BERNABÉ, A. P.; MALAGUTTI, J. P. M.; ANDRADE, T. A. P. Expectativas e realidades da produção científica sobre a temática megaeventos esportivos no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5077/2463>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- BETTI, M. Esporte na mídia ou esporte da mídia? **Motrivivência**, Santa Catarina, 12, n. 17, p. 1-3, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/5929/5441>>. Acesso em: 07 jul. 2014.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Vitória: UFES, 1997.
- BRACHT, V.; ALMEIDA, F. Q. Esporte, escola e a tensão que os megaeventos esportivos trazem para a Educação

- Física escolar. **Em aberto**, Brasília, v. 26, n. 89, p. 131-143, 2013. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/2954/1922>>. Acesso em: 30 abr. 2014.
- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2013. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/gtt.php>>. Acesso em: 25 jun. 2014.
- DAMO, A. S. **Educação Física e Ciências do Esporte em tempos de megaeventos**. Brasília, 03 ago. 2013.
- DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT. **Our Promise for 2012: How the UK will benefit from the Olympic Games and Paralympic Games**. Londres: 2007. Disponível em: <<http://epress.lib.uts.edu.au/dspace/bitstream/handle/2100/449/Ourpromise2012.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 12 mar. 2012.
- FRIZZO, G.; CALHEIROS, V.; FILIPPINI, I. Copa do Mundo de 2014: a ofensiva do capital e a violação de direitos humanos e sociais no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- GARCIA, L. C. P.; SILVA, R. I.; SANTOS, A. P. Jogos Olímpicos de Londres 2012: uma análise da cobertura do "Jornal do Estado" em Sergipe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5196/2493>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- IASI, M. **Tempos de megaeventos**. Brasília, 02 ago. 2013.
- MARCELLINO, N. C. **Legados de Megaeventos: abordagem geral**. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) **Legados de Megaeventos Esportivos**. Campinas: Papyrus, 2013. p. 9-18.
- MARQUES, G. R. D.; BORIN, T. Megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5695/2677>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- MARINS, G. A.; SANTOS, F. A.; MARQUES, H. J. O Olimpismo como estratégia para a produção e conservação da hegemonia. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- MEZZAROBBA, C.; GARCIA, L. C. P.; DORENSKI, S. Mídia-Educação e suas interfaces com a Educação Física: Algumas experiências do LaboMídia/UFS. **Praxia**, Quirinópolis, v. 1, n. 2, p.118-130, 2013. Disponível em: <<http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/praxia/article/view/1418/944>>. Acesso em: 10 jul. 2014.
- MEZZAROBBA, C.; et al. Megaeventos esportivos na mídia sergipana: um estudo de recepção com professores de Educação Física frente às Olimpíadas/2012. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- MILITO, C. A. K. O tio Sam de verde e amarelo: festa em 2014. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE

- CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/4905/2505>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- MORSCHBACHER, M. et al. Formação de professores no curso de licenciatura de caráter ampliado em Educação Física da UFBA: a prática do ensino de Educação Física III e o trato com o conhecimento Políticas Públicas/megaeventos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- PAES, V. R.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Educação Física escolar e Jogos Olímpicos de 2016: perspectivas de uma diretoria de ensino. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5192/2551>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- PERLA, B. T. et al. Gaúchos Olímpicos: primeiros passos de uma pesquisa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5247/2637>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- PRONI, M. W. **Educação Física e Ciências do Esporte em tempos de megaeventos**. Brasília, 03 ago. 2013.
- QUARANTA, A. M.; CORREIA, E. S.; MENEZES, E. C. G. Diante das Olimpíadas de Londres/2012: observando a dialética global-local na mídia impressa sergipana. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- RUBIO, K. O legado educativo dos megaeventos esportivos. **Motrivivência**, n. 32/33, p. 71-88, jun./dez. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2009n32-33p71/14113>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- RUBIO, K. **Educação Física e Ciências do Esporte em tempos de megaeventos**. Brasília, 03 ago. 2013.
- SÁ, A. B. D.; SÁ, R. B. S.; NATALI, P. M. Futebol e mídia: discursos da publicidade durante a Copa na África do Sul. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- SANTOS, G. F. Mostrando os cinco anéis para o mundo: os Jogos Olímpicos, a televisão e a cerimônia de abertura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5504/2491>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- SANTOS, R. M. M.; ANDRADE, M. O. C.; COSTA, I. T. Análise da relação entre a circulação e o tempo de posse

- de bola da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/4948/2864>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- SILVA, R. B.; COFFANI, M. C. R. S. A influência dos megaeventos esportivos nos conteúdos da Educação Física escolar nas escolas de Cuiabá-MT. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5336/2760>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- SOUZA, D. L.; CASTRO, S. B. E. Legados esportivos de megaeventos esportivos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5092/2462>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- SOUZA, D. L.; PAPPOUS, S. Legados esportivos de megaeventos esportivos: uma revisão de literatura. **Motrivência**, v. 25, n. 41, p. 42-56, dez/2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivencia/article/view/2175-8042.2013v25n41p42/25813>>. Acesso em: 30 abr. 2014.
- SOUZA, G. et al. Preparação para a Copa/2014 em BH: observações a partir do jornal impresso Estado de Minas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5211/2481>>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- SOUZA, D. L. et al. Propostas de legados esportivos em função dos Jogos “Rio 2016”. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. No prelo. 2013.
- TAVARES, O. Megaeventos Esportivos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 03, p. 11-35, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/23176/17730>>. Acesso em: 30 abr. 2014.
- ZOBOLI, F. et al. O corpo híbrido: análise midiática da participação do atleta Oscar Pistórius no mundial de atletismo de 2011. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18 [E] CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 5. 2013, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília, CBCE, 2013. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/conbrace2013/5conice/paper/view/4843/2682>>. Acesso em: 10 out. 2014.



---

**BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT SPORTS MEGA-EVENTS IN THE AREA OF SPORTS SCIENCE: a survey from CONBRACE 2013**

---

**ABSTRACT**

The goal of the study was to map and make brief description of the production on the theme "sports mega-events" at the XVIII Brazilian Congress of Sport Sciences. The research was qualitative, descriptive and exploratory and had as sources the annals and transcripts of the lectures given at the Congress. In the annals, we identified the objectives, institutions and regions of concentration of the production. In the lectures, we identified the area of expertise and affiliation of the speakers, the central theme and main ideas. In the oral communications and posters, we found that the production on the subject was small, considering the number of papers presented. The lectures emphasized issues related to social, economic and cultural aspects of mega-events. We need greater investment on the part of the researchers from CBCE to subsidize the construction of sporting legacies for the country as outcomes of the mega-events in Brazil.

**Keywords:** Sports mega-events; Scientific production; Brazilian Congress of Sport Science

---

**LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA BRASILEÑA SOBRE MEGAEVENTOS DEPORTIVOS EN EL ÁREA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA: un levantamiento a partir de los anales del CONBRACE 2013**

---

**RESUMEN**

Realizamos un mapeamento y una breve descripción de la producción sobre la temática "mega eventos deportivos" en el XVIII Congreso Brasileño de Ciencias del Deporte. Utilizamos como fuentes los anales y las transcripciones de las charlas proferidas en el evento. Observamos que la charla de apertura y las mesas enfatizaron más cuestiones relacionadas con los aspectos sociales, económicos y culturales de los megaeventos que cuestiones relacionadas con el deporte en sí. En el caso de las comunicaciones orales y posters, la producción sobre la temática fue ínfima, considerando el número de trabajos presentados. Resaltamos la necesidad de una mayor inversión, por parte del cuerpo de investigadores del Colegio Brasileño de Ciencias del Deporte, en el sentido de generar conocimientos que puedan subsidiar la construcción de legados deportivos para el país faz a la realización de los megaeventos que acogemos y estaremos acogiendo en breve.

**Palabras clave:** Megaeventos deportivos; Producción científica; Congreso Brasileño de Ciencias del Deporte

---